

Título: Representações sociais de formação pedagógica por professores do curso de Letras

Autor(es) Clara Corrêa da Costa; Helenice Maia

E-mail para contato: correa.clara@outlook.com

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): representações sociais, formação pedagógica, licenciatura em Letras, Língua Inglesa

RESUMO

A formação pedagógica é uma temática que vem sendo amplamente discutida pela comunidade científica a partir da década de 1980. No contexto brasileiro, o debate toma fôlego a partir da década de 1990. Neste período, inicia-se o desenvolvimento de pesquisas que buscam resgatar o papel do professor, pensando a formação numa abordagem que vai além da acadêmica. Historicamente, em cursos de licenciatura, os conteúdos específicos da área de atuação dos professores são priorizados em detrimento daqueles da formação pedagógica. Essa negligência em relação à formação pedagógica tem sua origem nos anos 1930, quando surgiram, no Brasil, os primeiros cursos de licenciatura. Embora venham emergindo novas discussões acerca do assunto, ainda hoje, os cursos de licenciatura permanecem sem alterações significativas em seu modelo. Esta realidade afeta, de maneira significativa, os Cursos de Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Inglesa, pois são organizados, em geral, numa estrutura de dupla habilitação, o que dificulta a viabilização do tempo necessário a se destinar à formação pedagógica. A inexistência de grupos que organizem a pesquisa nessa área revela a ausência de uma discussão mais específica sobre o assunto, evidenciando-se, assim, uma lacuna na literatura, o que torna o estudo relevante em termos de contribuições para o processo de ampliação do conhecimento na área. Considerando esses aspectos, a pesquisa, ainda em andamento, tem por objetivo buscar indícios de representações sociais de formação pedagógica de professores que atuam no Curso de Letras com habilitação em Língua Inglesa. Para isso, foram propostas as seguintes questões: Que crenças, valores e comportamentos são associados pelos professores que atuam na Licenciatura em Língua Inglesa de Curso de Letras à formação pedagógica? Segundo os professores, como a formação pedagógica pode contribuir para o trabalho que realizarão em sala de aula? Diante desses questionamentos, recorreremos à Teoria das Representações Sociais, desenvolvida por Serge Moscovici, por permitir uma investigação com base em crenças, valores e símbolos, funcionando como um valioso instrumento de compreensão da realidade, e por condensar informações que poderão favorecer a mudança de práticas pedagógicas cristalizadas. A pesquisa, de abordagem qualitativa, foi realizada em quatro universidades, duas públicas, sendo uma federal e uma estadual, e duas particulares. Foram analisadas as propostas curriculares dos cursos e realizadas entrevistas com os professores. O material coletado está sendo tratado com base na análise de conteúdo proposta por Laurence Bardin. Os resultados parciais apontam uma série de motivos os quais dificultam a superação de um modelo tradicional de organização dos currículos dos Cursos de Letras com habilitação em Língua Inglesa, tais como o apego à tradição, a disputa entre os departamentos de Letras e Educação, a diversidade de propostas curriculares, que fazem com que alguns currículos estejam tão extensos enquanto outros encontram-se tão aligeirados, a falta de articulação entre os conteúdos da área de atuação e os conhecimentos pedagógicos, o fato de a condução de uma formação articulada se dar por conta da vivência pessoal do professor, não por uma sistematização por parte da universidade e o fato de os interesses dos licenciandos exercerem forte influência na construção ou não de determinados conhecimentos. A lei por si só não altera a maneira como a formação é conduzida. Para que ocorra uma alteração significativa é preciso haver uma mudança na cultura dos professores.